

25 ABRIL ▶ 01 MAIO

Exposição 1933-1974. DA DITADURA À LIBERDADE



Iniciativa: Assembleia Municipal de Borba

Apoio:



1- O Início - 1933

Em 1933 é aprovada a nova Constituição Política da República Portuguesa que institui o Estado Novo. Esta constituição permite que António de Oliveira Salazar passe a ser o Presidente do Conselho (equivalente ao atual Primeiro-Ministro).

A Constituição de 1933 compreendia:

- Diminuir a separação dos poderes entre os diferentes órgãos de Estado;
- Diluir o parlamentarismo;
- Instituição de um regime nacionalista, contra as inoportunas influências do estrangeiro;
- Adoção do catolicismo como religião protegida pelo Estado;
- Valorização do estilo de vida português - rural, modesto, honesto, trabalhador, temente a Deus, obediente à ordem estabelecida;
- Diminuir o poder do Presidente da República, que se torna essencialmente uma figura representativa;
- Aumentar o poder do Presidente do Conselho;
- O «Acto Colonial» promulgado em 1930, afirmava a missão histórica de Portugal possuir e colonizar territórios ultramarinos e de civilizar as populações indígenas.

2- Partido Único

O Estado Novo, inspirado na ideologia fascista, integrou particularidades introduzidas por Salazar, assim, o regime fascista português acabou por ser designado de Salazarismo, assentes nos Valores: Deus, Pátria e Família.

Características:

- Culto ao Chefe - O chefe era o intérprete do supremo interesse nacional, «Salvador da Pátria», «Guia da Nação»;
- Partido Único - Para evitar a fragilização da Nação, foram suprimidos todos os partidos políticos. Em sua substituição, existia a União Nacional, partido único.

3- Propaganda

Para dispersar os ideais oficiais do Estado, Salazar criou uma rede de propaganda que enaltecia não só as virtudes do povo português como a sua história, e papel no Mundo, enfatizando os descobrimentos e o início da Nação.

Foi instituído o «Secretariado da Propaganda Nacional», tutelado por António Ferro, patrocinador do movimento modernista português.

Ao Secretariado coube conciliar a estética moderna com os interesses

do Estado, garantindo a inculcação dos seguintes ideais: amor à Pátria, culto do passado glorioso, consagração da ruralidade, virtudes da família, alegria no trabalho, culto do chefe, confiança no progresso.

A Exposição do Mundo Português, do ponto de vista propagandístico, foi um dos momentos cimeiros desse esforço de exaltação nacional. No Restelo, lugar simbólico de onde partiam as caravelas, ergueram vários pavilhões comemorando os momentos históricos que decisivamente tinham contribuído para a fundação e consolidação do Império Português.

4- O Município no Estado Novo

O Estado Novo era um estado Corporativista que assentou na corporativização dos sindicatos - Estatuto do Trabalho Nacional, diploma que definia a organização corporativa do Estado:

- a) Proibição dos sindicatos;
- b) Organização de toda a atividade económica em corporações: criação dos sindicatos nacionais (para os trabalhadores) e os grémios (para os patrões);
- c) Existiam ainda as Casas do Povo (congregavam patrões e trabalhadores rurais) e as Casas dos Pescadores e
- d) «Câmara Corporativa», órgão consultivo que emitia pareceres sobre projetos de lei do Governo.

5- Censura

Salazar apoiou-se num verdadeiro aparelho repressivo de Estado:

- a) Direitos e liberdades individuais subordinados ao interesse do Estado;
- b) Instituição da Censura Prévia - vigilância sobre todas as produções intelectuais, escritas ou audiovisuais - correspondendo a uma verdadeira ditadura intelectual;
- c) Criação da polícia política - PVDE (Polícia de Vigilância e Defesa do Estado); que depois dá origem à PIDE em 1945 (Polícia Internacional de Defesa do Estado): perseguições, tortura e assassinato dos opositores, sobretudo militantes e simpatizantes do partido comunista;
- d) Instauração de um clima de terror;
- e) Existência de uma rede de informadores ao serviço da polícia política;
- f) Prisões especiais para políticos: Caxias e Peniche;
- g) Campos de Concentração - Tarrafal (Cabo Verde); S. Nicolau (Angola).

6- Educação e Formação

Apesar da não obrigatoriedade da frequência das aulas, o Estado Novo criou uma rede de escolas por todo o país. Além disto, aconteceu também um controlo do ensino, expulsão dos professores oposicionistas e adoção de livros únicos que promoviam os ideais do regime.

7- Sociabilidades

Enquadramento das massas:

- a) Existência do partido único - A União Nacional;
- b) Milícia armada para defesa do regime - Legião Portuguesa;
- c) Formação ideológica da juventude - Mocidade Portuguesa;
- d) Corporações - controlo dos trabalhadores;
- e) FNAT (Federação Nacional Para a Alegria no Trabalho) - para a organização do tempo livre dos trabalhadores e promoção dos valores do regime.

7.1. Inspeção Militar

7.2. Espetáculos

Política Cultural do Regime:

- a) O Estado Novo concebeu um projeto totalizante que fez de artistas e escritores instrumentos privilegiados da inculcação e da propaganda do seu ideário. Esse projeto cultural, a que se chamou «política do espírito», pretendia elevar a mente dos Portugueses e alimentar a sua alma;
- b) A liberdade criativa deu lugar à criação artística e literária fortemente condicionada pelos interesses políticos e subordinada à censura; evitar excessos intelectuais que pusessem em causa a coesão nacional; dinamizar uma produção que propagandeasse o Estado Novo e
- c) O Estado passou a ser o grande investidor na área da cultura, empregando os artistas, num país sem mercado cultural.

8- 25 de abril 1974

A 24 de abril de 1974, um grupo de jovens capitães levou a cabo um golpe de Estado que, em menos de 24 horas, derrubou a ditadura que dominava Portugal há mais quatro décadas, o rumo da história nacional mudou decisivamente:

- Caiu a Ditadura do Estado Novo e todos os seus instrumentos de propaganda e repressão;
- Criaram-se partidos políticos;

- Instituíram-se os direitos civis dos cidadãos e
- Foi criada e aprovada a [Constituição](#) da República Portuguesa que nos garante viver em Democracia e Liberdade.

Obras Públicas

As obras públicas acabaram por ser o grande legado do Estado Novo (Ponte 25 de Abril, então Ponte Salazar, Ponte da Arrábida, Estádio do Jamor, prisões, tribunais, escolas, quartéis, hospitais, bairros operários, estaleiros navais e barragens).

